

**ANTIGUIDADE CLÁSSICA**

**GRÉCIA ANTIGA**

# GRÉCIA ANTIGA

## *Aspectos gerais*

- A civilização grega, considerada por muitos como a principal matriz da civilização ocidental, teve como berço a Grécia Antiga, uma área com cerca de 77.000 k que abrangia três importantes regiões:
  1. Grécia Asiática: uma comprida e estreita faixa de terra situada na Ásia menor;
  2. Grécia Insular: ilhas dos mares Jônio e Egeu (entre as quais a maior é Creta);
  3. Grécia Continental: sul da península Balcânica.



# GRÉCIA ANTIGA

## *Aspectos gerais*



# GRÉCIA ANTIGA

## *Aspectos gerais*

### CONDICIONANTES GEOGRÁFICOS

- Grécia Continental possui um relevo bastante acidentado. Cerca de 80% de seu território é formado por montanhas, enquanto o restante é constituído por planaltos e planícies.
- A maior parte do seu solo é árido e rochoso e, portanto, impróprio para a agricultura. Por isso desde cedo serviu em grande parte para a criação de cabras, ovelhas, vacas, porcos e cavalos. Na suas poucas planícies, os gregos cultivavam principalmente cereais como trigo e cevada.
- O solo da Grécia, entretanto, é rico em argila, mármore, cobre e prata, matérias com os quais os gregos antigos produziam uma grande variedade de manufaturas, que posteriormente trocavam por alimentos.
- O litoral grego, por sua vez, é bastante recortado, possuindo um grande número de baías, ilhas e excelentes portos naturais.
- Todas essas condições geográficas tiveram grande influência sobre a história da Grécia Antiga: seu relevo montanhoso dificultou enormemente as comunicações internas e favoreceu a formação de inúmeras cidades politicamente independentes (cidades-Estados).
- Já o seu vasto litoral facilmente navegável estimulou de modo extraordinário o crescimento da navegação e do comércio marítimo.



# GRÉCIA ANTIGA

## PERÍODOS HISTÓRICOS

- **Período Pré-Homérico ou Creto-micênico** – 2800-1100 a.C.
- **Período Homérico** - século XII ao VIII a.C.
- **Período Arcaico** - século VIII ao VI a.C.
- **Período Clássico** - século VI ao IV a.C.
- **Período Helenístico** - século IV ao I a.C.

# GRÉCIA ANTIGA

## PERÍODO HOMÉRICO (SÉC. XII a.C – VIII a.C)

### Referência Bibliográfica:

- BRANDÃO, Junito de Souza. *Mitologia Grega Vol I 18ª Edição*, Petrópolis-RJ, Ed. Vozes, 2004;
- MORKOT Robert, *Historical Atlas of Ancient Greece*, London, Penguin Group, 1996;

# GRÉCIA ANTIGA

- As principais fontes escritas sobre esse período são a *Ilíada* e a *Odisséia*, dois longos poemas atribuídos a Homero.
- A *Ilíada* descreve episódios verídicos e imaginários da Guerra de Tróia (Tróia em grego é *ilion*, daí *Ilíada*).
- Já a *Odisséia* conta o regresso de Ulisses da Guerra de Tróia (outro personagem importante desse poema é Penélope, a esposa de Ulisses que aguarda seu retorno).

# GRÉCIA ANTIGA

- No período entre 1100 – 800 a.C., a população grega parece ter diminuído e empobrecido;
- Não houveram grandes construções e, com o desaparecimento dos escribas, a escrita também desapareceu;
- A sociedade organizava-se de modo diferente: no lugar de palácios surgia uma sociedade menos hierárquica, de camponeses e guerreiros;
- Esses séculos são conhecidos como **ÉPOCA DAS TREVAS**, pois não se sabe bem o que se passou.
- Diz-se que houve um retrocesso cultural, com o abandono da escrita, mas os estudiosos ressaltam que é justamente essa civilização camponesa e guerreira que irá fundar, depois, a GRÉCIA CLÁSSICA.

# GRÉCIA ANTIGA

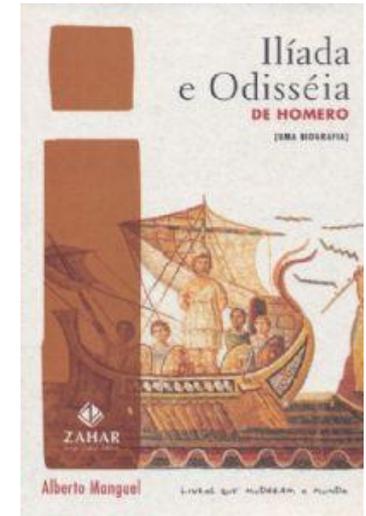
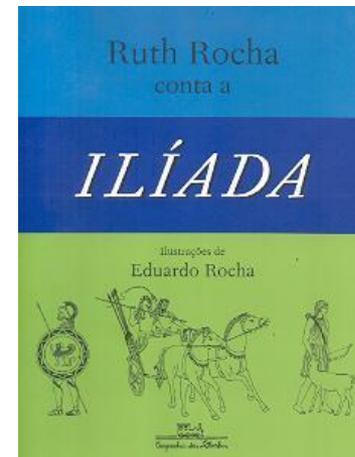
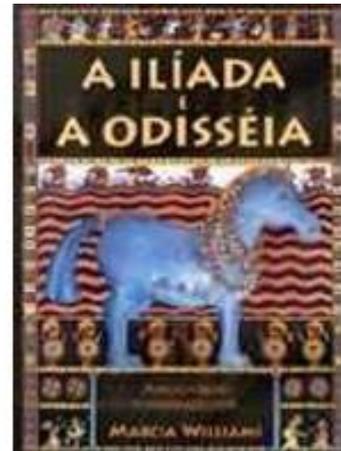
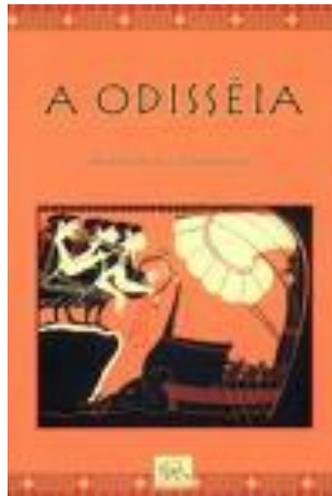


Período Homérico: surgimento e desintegração das comunidades gentílicas.

# GRÉCIA ANTIGA

- O retorno da escrita só se deu mais tarde, no século IX a.C., com a adoção do alfabeto (inventado no oriente pelos fenícios), o que permitiu que os gregos pudessem escrever com mais facilidade que na época dos ideogramas;
- Isso é mais uma prova da capacidade dinâmica dos gregos. Novamente eles adaptaram algo oriental; Como se pode perceber, os gregos puderam ser geniais graças também à sua abertura às contribuições de outros povos e culturas;
- Os documentos posteriores a Micenas mais antigos de que dispomos são os poemas de HOMERO, datadas do século VIII a.C. (daí Período Homérico).

# AS OBRAS DE HOMERO



# GRÉCIA ANTIGA

## Dos génos (Ghenos) à sociedade de classes (Pólis)

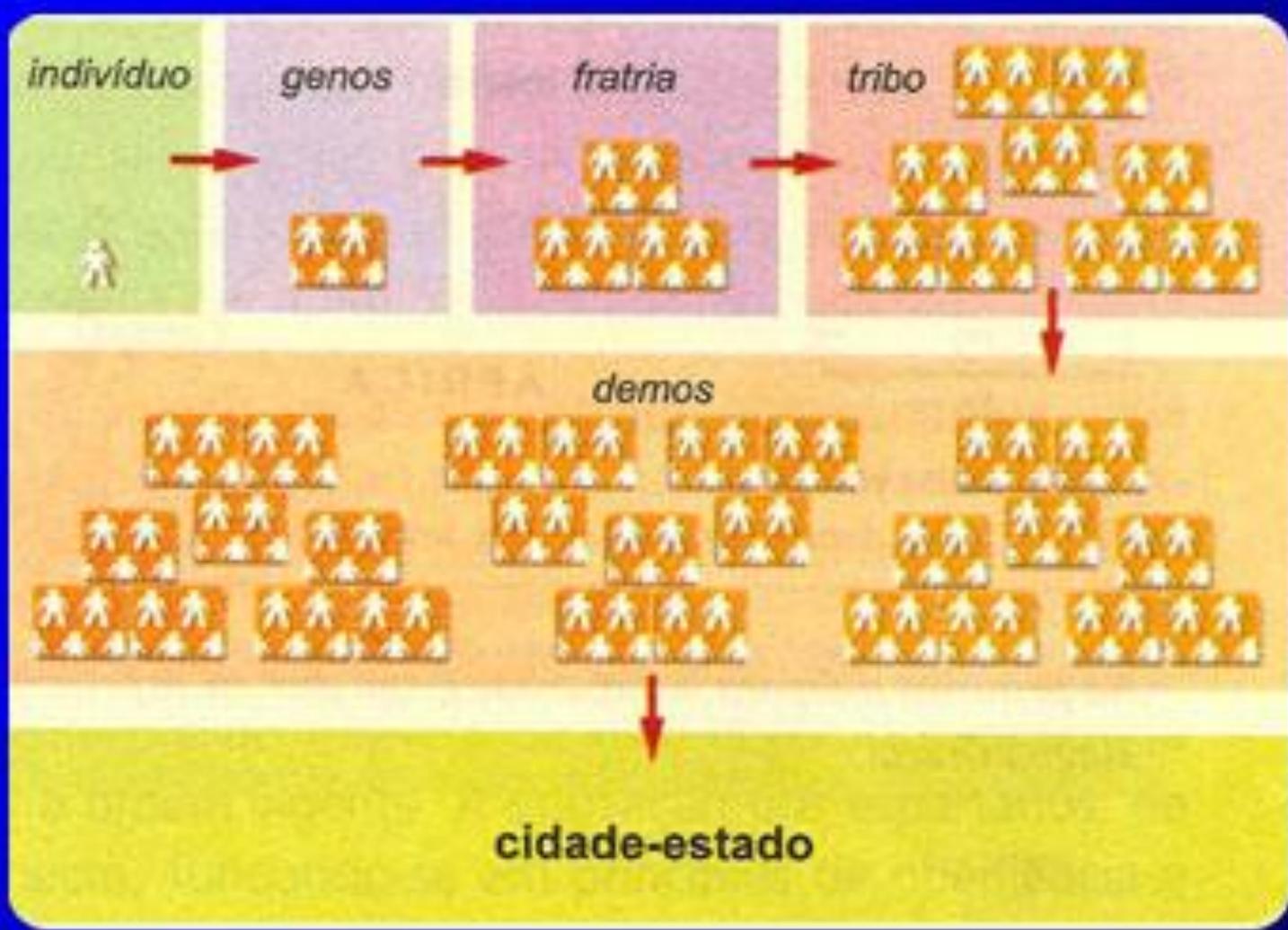
- Nos tempos homéricos a sociedade grega estava organizada em génos, ou seja, em grandes famílias cujos membros descendiam de um único antepassado; **cultuavam, também, o mesmo deus-protetor.**
- A Idade das Trevas foi caracterizada pela **COMUNIDADE GENTÍLICA**, fundada na existência de pequenas unidades agrícolas auto-suficientes — os *genos*.
- Nessas unidades, os bens econômicos, como terras, animais, sementes e instrumentos de trabalho, estavam sob o controle do chefe comunitário, chamado *pater*, que exercia funções religiosas, administrativas e judiciárias.
- A Idade das Trevas chegaram ao fim juntamente com a desagregação lenta, mas progressiva, das comunidades gentílicas.

# GRÉCIA ANTIGA

- O crescimento demográfico foi a principal causa da decadência dos *genos*, na medida em que o pobre solo grego não poderia expandir sua produção de forma proporcional ao aumento populacional.
- As disputas pelas terras cultiváveis, o surgimento de proprietários, não-proprietários e daqueles que passaram a dedicar-se ao comércio, bem como os conflitos entre os diversos *Genos*, resultaram na crescente instabilidade que motivou a união dos mais poderosos de vários *genos* a fim de buscar o estabelecimento de um poder controlador e forte

# GRÉCIA ANTIGA

- Nesse processo foram reforçados os elos entre alguns *genos* de uma mesma área geográfica, formando a fratria e, do mesmo modo, surgiu também a união de várias frátrias, originando as tribos.
- Como fecho das alianças regionais, as várias tribos reunidas acabaram formando uma estrutura ainda mais ampla, o *demos* (povo ou povoado), que tinha como chefe supremo o BASILEU, um autêntico rei.
- Assim, com o fim do domínio gentílico sobre a terra, os parentes mais próximos do *pater* apropriaram-se das terras mais ricas, passando a ser conhecidos como eupátridas (os bem-nascidos), verdadeiros latifundiários.
- O restante da terra foi dividido entre os *georgois* (agricultores), pequenos proprietários. Os mais prejudicados por essa divisão foram os *thetas* (marginais), excluídos da partilha das terras.



# Formação da Sociedade

# GRÉCIA ANTIGA

- **GHENOS** – Organização básica familiar, com forte influência religiosa.(Diversas famílias = GHENOS);
- União de GHENOS = **FRÁTRIAS** (associação de famílias com encargos comum de defesa e assistência, além de culto próprio);;
- União de FRÁTRIAS = **TRIBOS** (conjunto de Frátrias que, na ausência de um poder estatal, acaba assumindo funções importantes);
- União de TRIBOS = **DEMOS** (povo) – base da **PÓLIS** grega; Líder: Basileu (rei).

**FAMÍLIA → GENOS → FRÁTRIAS → TRIBOS → PÓLIS**

- Teoria bastante controversa hoje em dia:

COULANGES, Fustel. **A cidade antiga**. São Paulo:Ática, 1993.

- A pólis teria se formado precisamente com o reconhecimento por todas as tribos de uma **AUTORIDADE SUPERIOR** à dos organismos mencionados, com características religiosas.

# Análise Histórica das Obras de Homero

- Numa apresentação sumaríssima da epopéia homérica, é conveniente deixar claro um dado fundamental:
- A ***Odisséia***, com os dez anos de peregrinação de *Odysseus*, o nosso Ulisses, em seu regresso ao lar, em Ítaca, após a destruição de Tróia, é bem diferente, do ponto de vista “histórico”, da *Iliada*.
- Opinam alguns estudiosos de Homero, no entanto, que essa diferença, quanto ao fundo histórico de ambos os poemas, não deve ser excessivamente exagerada.
- A base histórica da *Odisséia* seria a busca do ESTANHO. Realmente o ferro era pouco e o estanho absolutamente inexistente na Hélade. Possuindo o cobre, mas necessitados e desejosos do bronze, os helenos dos “tempos heróicos” organizaram a rota do estanho.
- É bem verdade que a espada de ferro dos dórios havia triunfado do punhal de bronze dos aqueus, mas, até pelo menos o século VIII a.C., o bronze há de ser o metal nobre da nobre elite da pátria de Homero.

# Análise Histórica das Obras de Homero

- Já a *Ilíada* descreve um fato histórico, se bem que revestido de um maravilhoso poético.
- 
- Segundo historiadores, o que o poema focaliza são os próprios episódios do cerco de *Ilion*, e ninguém pode lê-lo sem sentir que se trata, fundamentalmente, de um poema histórico.
- Os pormenores podem ser fictícios, mas a essência e os personagens são reais. Os próprios gregos tinham isso como certo. Não punham em dúvida que houve uma GUERRA DE TRÓIA e que existiram pessoas como PRÍAMO E HEITOR, AQUILES E AJAX, que, de um modo ou de outro, fizeram o que Homero lhes atribui.
- A civilização material e o pano-de-fundo político-social, não se assemelham a coisa alguma conhecida ou lembrada nos períodos históricos. Eram considerados pelos gregos como um painel real da Grécia da época micênica, aproximadamente 1.200 a.C., quando aconteceu o cerco de Tróia.
- Assim, na *Ilíada*, encontram-se elementos peculiares a diversos períodos da História Grega, supondo que seria impossível que Homero tivesse vivido todos.

# Análise Histórica das Obras de Homero

- Conclui-se que os poemas homéricos resultam de um longo, mas progressivo desenvolvimento da poesia oral, em que trabalharam muitas gerações, usando significantes dos fins do século IX e meados do século VIII a.C., épocas em que foram, ao que parece, “compostas”, na Ásia Menor Grega, respectivamente a *Iliada* e a *Odisséia*.
- O poeta transmite significados do século XIII ao século VIII a.C.
- O mérito extraordinário de Homero foi saber genialmente reunir esse acervo imenso em dois insuperáveis poemas que, até hoje, se constituem no arquétipo da épica ocidental.

